

VACINAS

Contra o Meningococo – há dois tipos de vacina:

1 – As polissacarídicas contra os meningococos dos sorogrupos A, C, Y e W-135, que não são eficazes na criança menor de 18 meses de idade. São indicadas apenas para as crianças maiores e os adultos e conferem proteção de curta duração, por cerca de três anos. São fornecidas pelo Ministério da Saúde em caso de surto ou de epidemia, ou para pessoas com problemas de saúde que aumentam o risco da doença meningocócica.

2 – A conjugada contra o meningococo C, que induz proteção de longa duração, e é eficaz também nas crianças menores de 2 anos. Esta vacina é recomendada pelo Ministério da Saúde para pessoas com deficiência do sistema imunológico e está disponível nos Centros de Imunobiológicos Especiais (CIE), gratuitamente, apenas nestas situações especiais.

Não existem, ainda, vacinas efetivas contra o meningococo do sorogrupo B

Contra o Pneumococo – a vacina está disponível nos CIE, sendo recomendada em situações especiais como: pessoas com doenças crônicas pulmonares, cardíacas, renais, hepáticas, imunodeficiências. É aplicada durante a campanha anual para pessoas com 60 anos ou mais, assim como em pessoas desta faixa etária que estão hospitalizadas e institucionalizadas e para os grupos de risco já descritos.

Contra o Hemófilos Tipo B – a vacina efetiva contra o hemófilo foi introduzida no calendário de vacinação desde 1999, sendo administrada na rotina em conjunto com a vacina contra difteria, tétano e coqueluche (vacina tetravalente).

O QUE VOCÊ PODE FAZER?

- Esteja atento aos sintomas e sinais de meningite, principalmente nas crianças menores de 5 anos
- Procure imediatamente um médico, na presença das queixas sugestivas de meningite, para que sejam feitos o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz.
- Se seu filho tiver meningite, comunique imediatamente a escola ou o serviço de saúde mais próximo de sua casa.
- As crianças que tiveram meningite podem voltar a frequentar a escola normalmente, após a alta hospitalar.

ATENÇÃO

O meningococo não sobrevive no ar ou nos objetos, portanto:

✍ Não se deve fechar escolas ou creches, quando ocorre um caso de meningite entre os alunos.



Manchas vermelhas na pele.

COVISA
COORDENAÇÃO DE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SUS
SISTEMA ÚNICO
DE SAÚDE

**PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO**
SECRETARIA DA SAÚDE

Coordenação de Vigilância em Saúde – Rua Santa Isabel, 181 – Térreo
Site: www.prefeitura.sp.gov.br/covisa – Informações: 156

imprensa oficial

O QUE É ME- NIN- GI- TE?

O QUE É MENINGITE?

Respondendo suas dúvidas sobre **Meningites**

O QUE É MENINGITE?

Meningite é uma inflamação das meninges, que são membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Pode ser causada por diferentes microorganismos, sendo mais frequentes os vírus e as bactérias.

O QUE É MENINGITE VIRAL?

É uma doença causada por vários tipos de vírus, como os enterovírus (echo, coxsackie). É a meningite que ocorre mais frequentemente, sendo de evolução benigna.

Pode ser transmitida pelo contato com a saliva e a secreção respiratória ou por meio da água e alimentos contaminados ou condições precárias de higiene.

O QUE É MENINGITE BACTERIANA?

É uma doença muito grave, que pode ser causada por várias bactérias, sendo as mais comuns o meningococo, o pneumococo e o hemófilo.

Pode apresentar-se como uma infecção generalizada (sepse). Quando a bactéria é o meningococo, a presença de manchas vermelhas na pele, que não desaparecem quando se faz pressão sobre a pele, define o quadro de meningococemia.

A MENINGITE MENINGOCÓCICA E AS OUTRAS BACTERIANAS SÃO CONTAGIOSAS?

- Algumas formas de meningite bacteriana são contagiosas. As bactérias são transmitidas pela tosse ou espirros do paciente, por

meio de secreções eliminadas pelo trato respiratório (nariz e boca);

- Para que essa transmissão ocorra, há necessidade de contato direto com a pessoa doente (troca de secreção).

- É importante lembrar que o meningococo não sobrevive no meio ambiente, fora do corpo humano.

- Nem todas as pessoas que adquirem o meningococo ficam doentes, pois o organismo se defende com a produção de anticorpos e desenvolve resistência à doença.

- Algumas pessoas podem se tornar portadoras do meningococo no nariz ou na garganta, não ter a doença, mas podem transmitir a bactéria para outras pessoas com as quais convivem.

QUAIS SÃO OS SINAIS E SINTOMAS?

No início do quadro clínico a meningite pode não ser de diagnóstico fácil. Os sintomas de meningite variam conforme a idade do doente.

SINTOMAS E SINAIS MAIS FREQUENTES NO BEBÊ



SINTOMAS NA CRIANÇA MAIOR E NO ADULTO



Febre alta



Dor de cabeça



Vômitos



Rigidez de nuca



Convulsões



Sonolência



Dor nas articulações



Aversão à luz

TRATAMENTO E PREVENÇÃO

- As meningites bacterianas precisam ser tratadas, o mais rapidamente possível, com antibióticos, devendo o paciente ser internado em hospital.

- Após 24 horas de tratamento adequado o doente deixa de transmitir a bactéria.

- Pessoas que tiveram contato íntimo e prolongado com doente com meningite meningocócica e/ou meningococemia devem ser medicadas preventivamente. Os medicamentos indicados são fornecidos por profissionais de saúde que avaliam a necessidade e os riscos de seu uso. O objetivo desta medicação é proteger essas pessoas e diminuir a transmissão da bactéria.

- A maioria das meningites virais não requer tratamento específico com medicamentos. O tratamento é baseado em repouso e cuidados gerais.